**Ata da 8ª reunião ordinária do Conselho Participativo Municipal da Sub Prefeitura de Santo Amaro - CPMSA.**

Ao vigésimo quinto dia do mês de setembro do ano de 2014, nesta Capital, no bairro de Santo Amaro, no auditório da Subprefeitura, Praça Floriano Peixoto, 54, as 19h19(dezenove horas e dezenove minutos) teve inicio a 8ª (oitava) reunião do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Santo Amaro em regime de convocação ordinária, marcada para iniciar as 19h00 (dezenove horas). Presentes os conselheiros Adilson Almeida Araujo, Ailton Azevedo dos Santos, Antonio Candido Lopes, Carmen Alizete Inácio Paiva, Elisete da Fátima Martins Lopes dos Santos, Fabio Grochocwski Rocha, Humberto Bocheneck Visone, Larissa Spyker, Maria Auxiliadora Lopes Martins, Maria Luiza Chaves Leifert, Olivia Augusta Araujo Macedo Costa, José Paulo dos Santos, Roberto Araujo, Rosangela G Silva, Sandra Regina Fernandes da Silva. Sylvia Brigitte Schumacher, Virgilina da Silva Graça, Victor Gonzales, munícipe presente, Senhora Gleice Maria de Vasconcelos, representando a Subprefeitura na função de interlocutor do CPMSA, o Senhor Wander Simões de Oliveira. A Senhora Virgilina, coordenadora abriu a reunião informando o motivo e justificando as ausências dos conselheiros, Christiano John Muller Carioba, Jurandir Ramos Vieira e da conselheira Rute Salves Arantes. Imediatamente, alegando ter sido cobrada por superiores, informou que os conselheiros Roberto Araujo e Marcia Aparecida da Silveira Costa, ambos representantes do Distrito Campo Grande seriam destituídos do CPMSA, com fundamento no Regimento Interno. O secretário interviu solicitando à coordenadora que esclarecesse o processo de destituição de membros do Conselho e quem havia solicitado a destituição dos conselheiros. A coordenadora reagiu dizendo que assim não era possível pois o secretário estava contra ela. A Conselheira Olivia ponderou que os conselheiros precisavam de um chacoalho para assumirem presenças às reuniões do Conselho, citando, ela própria como exemplo. Em virtude do conselheiro Roberto Araujo em sua defesa alegar que havia comparecido a maioria das reuniões, não se enquadrando, portanto, aos dispositivos de sanção do Regimento Interno, a conselheira Olivia solicitou ao Pleno do Conselho que reconsiderasse a proposta de destituição do mesmo. Com relação a conselheira Marcia Aparecida da Silveira, que não compareceu e informou a outros conselheiros seu desinteresse em continuar participando do CPMSA, eu, secretário sugeri que lhe fosse dada a oportunidade de solicitar seu desligamento. A coordenadora discordou da proposta e reafirmou sua decisão pela destituição da conselheira. Assim, o Pleno opinou pela destituição da conselheira Marcia Aparecida e manutenção do conselheiro Roberto Araujo. O conselheiro Fabio comentou que antes de tomar decisões desta natureza, os membros do Conselho devem estudar o Regimento Interno. A conselheira Olivia explana sobre o encerramento em setembro da gestão do CADES, na qual foi coordenadora e concita o CPMSA a estabelecer interface com CADES, consulta a conselheira Sylvia sobre a possibilidade da mesma estabelecer este canal de relação entre os conselhos, haja vista a conselheira Sylvia ser membro do CADES. A conselheira Olivia propõe que o CPMSA faça a divulgação das oficinas Lei do Uso e Parcelamento do Solo e incentive a a participação nas mesmas, salienta que nestas oportunidades será discutido o Plano Diretor Regional. Completando sua intervenção a conselheira Olivia comentou a visita do secretário de SIURB, considerou importante a exposição dos projetos em implantação no território da Subprefeitura, tais como os corredores Adolfo Pinheiro e Berrini, a operação urbana da Av. Chucri Zaidan. Com relação ao tema ciclovia, considera que Santo Amaro andou na frente. Para a conselheira a ciclovia é implemento caro e não tem a adesão dos trabalhadores. A conselheira Sylvia completou dizendo que não houve o cuidado necessário com a vegetação da Av. Berrini, quando da implantação da ciclovia. As árvores simplesmente foram arrancadas. Na sequência o conselheiro José Paulo propôs que o conselho incentivasse os membros a fazerem campanha de doação de sangue; considerando a importância desta proposta, coloquei-me a disposição do conselheiro José Paulo para juntos organizarmos uma campanha de doação de sangue pelo CPMSA. O conselheiro José Paulo criticou a implantação das ciclovias no território da Subprefeitura de Santo Amaro, por considerar que as mesmas são caras e não acrescentam ganhos de mobilidade. O conselheiro Adilson informou que na última reunião do CPOP os conselheiros considerando que o Conselho Participativo Municipal, segundo os mesmos hoje é consultivo, seja por decreto instituído como deliberativo. A proposta foi colocada em votação e aprovada pelo Pleno do Conselho. A conselheira Maria do Carmo manifestou seu desagrado com o andamento do Conselho. A conselheira diz que há uma perda de tempo muito grande, conclui que é necessário haver união entre os conselheiros e que se persiga um objetivo concreto. A senhora Gleice, moradora, disse que Santo Amaro é um bairro muito importante em razão de sua represa a e da flora, neste sentido ela considera necessário todo esforço para garantir e preservar a arvores . Exterioriza seu protesto contra a retirada das arvores no aeroporto e da Av. Berrini. O conselheiro Roberto solicita ao Conselho providencias para que seja instalado abrigo com ponto de parada de ônibus na Av. Sabará altura do nº 165. Essa medida beneficiára alunos da escola de surdos e mudos situada no local, além dos moradores próximos. O conselheiro Roberto organizará as informações necessárias para que o CPMSA encaminhe solicitação à SPTrans. A conselheira Larissa propôs que os distritos se reunissem extraordinariamente para tratar sobre os problemas setoriais de seus bairros e dessem conhecimento do conteúdo dessas reuniões, ao Pleno do CPMSA em sua reunião mensal. A coordenadora tomou a palavra para dar ciência ao Conselho que os moradores vitimados pelo incêndio ocorrido na favela do Campo Belo/ Chácara passavam por condições sub humanas, dos doze (12) banheiros químicos disponibilizados à comunidade, apenas dois (2) banheiros permaneciam no local e, ainda assim, em situação precária. O interlocutor da Subprefeitura, Wander Simões, argumentou que a situação foi crítica, porém a Subprefeitura esteve no local para os primeiros atendimentos à comunidade e que o governo orientou a instalação de sanitários químicos, tendo sido instalados de imediato doze (12) banheiros. Os sanitários foram emergencialmente tomados de empréstimo da empresa SOMA, a qual por necessidade já retirou dez (10) restando apenas dois (2) sanitários. O interlocutor aduz que a Subprefeitura esta solidaria com os moradores e, que a mesma tem se colocado a disposição para os encaminhamentos possíveis, mas que se tem a impressão que se quer dificultar qualquer ação do governo. Encerrando sua intervenção o interlocutor solicitou que os conselheiros tomassem o cuidado para não tornar público conversas entre dois conselheiros e que somente lhe encaminhasse email quando sua participação no assunto fosse necessária. Sugeriu que o Conselho formulasse uma pergunta para a reunião de capacitação organizada pela Escola de Governança. Sem mais a declarar, a palavra foi passada aos demais conselheiros para suas considerações finais, não havendo manifestações, a coordenadora declarou encerrada a reunião as 21h25. Registre se as ausências justificadas dos conselheiros, Christiano John Muller Carioba, Jurandir Ramos Vieira e das conselheiras Rute Salves Arantes, Maria Regina Povreslo e Helena dos Santos Tofino. Nada mais tendo a apontar, eu Ailton Azevedo dos Santos lavro a presente ata.

 Virgilina da Silva Graça Ailton Azevedo dos Santos

Coordenadora Secretário Geral